



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(09/02)**

Manchetes

UOL: Não é tão simples: bloquear celular em presídio também afeta nosso sinal

G1: Justiça pede prisão de diretor de presídio em Manaus por não conduzir presos para audiências

G1: Após inspeção, juíza determina que presos do regime fechado continuem em presídio atingido por fogo no Acre

G1: Área de fronteira concentra 80% da maconha apreendida pela PF no Paraná

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Cooperação: O **Globo** noticia que o novo superintendente da Polícia Federal no Rio, Ricardo Andrade Saadi, foi orientado a cooperar com as polícias e as Forças Armadas para tornar mais eficiente o combate à criminalidade no Estado. O diretor-geral Fernando Segovia disse que, diante da atual crise, o combate ao crime organizado, tráfico de drogas e armas, é de extrema importância no Rio e a PF só ajudará se colaborar com as outras forças do Estado.

Linha secreta: O Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) divulgou que o principal meio de comunicação entre policiais civis da Dise (Delegacia de Polícia de Investigações sobre Entorpecentes) de Taubaté e supostos traficantes da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) da região eram linhas telefônicas que não levantavam suspeitas, por serem cadastradas em nome de terceiros e sem qualquer vinculação aparente com seus reais usuários. Os policiais civis acusados foram



condenados em 1ª instância por, supostamente, cometerem diversas práticas criminosas no Vale do Paraíba com o objetivo de manter o comércio de drogas na região nas mãos de pessoas apontadas como traficantes do PCC. Notícia do **R7**.

Apreensão em fronteiras: G1 noticia que a Polícia Federal apreendeu 65 toneladas de maconha no Paraná em 2017. Segundo o balanço divulgado na última quinta-feira (8), 80% das apreensões da droga no estado foram feitas na área de fronteira entre Foz do Iguaçu, Cascavel e Guaíra, somando 52 toneladas. O volume representa 15% das 353 toneladas de maconha tirada de circulação pela PF no país. Durante as ações de repressão ao tráfico de drogas na região de Foz do Iguaçu em 2017, os policiais apreenderam ainda 527 kg de cocaína e 16 mil comprimidos e frascos de medicamentos contrabandeados do Paraguai.

Sistema Prisional

Restrição de sinal: UOL informa que apesar de parecer a solução para os problemas de segurança pública do país, o projeto de lei que obriga a instalação de bloqueadores de celular em presídios (PLS 32/20018) pode ter consequências para quem vive ou circula perto de uma cadeia. O problema acontece porque os bloqueadores de celular não têm como interferir no sinal apenas de aparelhos que estão dentro das unidades prisionais. Se o projeto for aprovado definitivamente, as unidades de detenção terão 180 dias para instalar os equipamentos.

Tornozeleiras eletrônicas: G1 noticia que a adoção de penas alternativas, como a prisão domiciliar com uso de tornozeleiras eletrônicas, aplicadas no caso de crimes de menor gravidade, é apontada como uma das formas de amenizar a falta de vagas em prisões de Santa Catarina. No entanto, 740 tornozeleiras adquiridas pelo Estado ainda aguardam decisões da Justiça. Atualmente, 248 presos usam o dispositivo em prisão domiciliar.

Mandado de prisão: A Justiça do Amazonas expediu, na quarta-feira (8), mandado de prisão ao diretor do Centro de Detenção Provisória Masculino II (CDPM) suspeito de não



conduzir presos para audiências de instrução durante janeiro e fevereiro deste ano. Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) diz que ofícios foram enviados à Justiça justificando a ausência dos detentos. De acordo com a Justiça, a direção deixou de conduzir os presos diversas vezes, gerando prejuízo econômico e processual. Notícia do **G1**.

Inauguração de penitenciária: **G1** noticia que a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia, participou, nesta sexta-feira (9), da inauguração do Presídio Estadual de Formosa, no Entorno do Distrito Federal. A cadeia, que custou cerca de R\$ 19 milhões, terá capacidade para 300 detentos. Em discurso realizado na cerimônia, a ministra disse que o Poder Judiciário está em "débito com a sociedade" e que está trabalhando para dar uma resposta aos anseios dos cidadãos.

Pedido da OAB: A Crítica informa que o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS), Mansour Karmouche, obteve êxito ao oficiar o Presídio Federal de Campo Grande solicitando a revisão da decisão de suspensão do atendimento de advogados durante a próxima semana (12/02, 13/02 e 16/02) devido ao feriado de Carnaval. O pedido foi feito com base em que tal medida viola as prerrogativas profissionais dos causídicos e causídicas, e que o atendimento aos advogados se dá somente em (03) três dias da semana (segundas, terças e sextas-feiras), além de o dia 16 ser considerado dia útil no calendário da União.

Permanência de presos: **G1** noticia que após uma inspeção na Unidade Prisional 4, a "Papudinha", a juíza Luana Campos, da Vara de Execuções Penais da Comarca de Rio Branco, definiu que os 74 presos que cumprem pena no local em regime fechado devem ser mantidos no presídio. A UP4 foi incendiada na quarta-feira (7) pelos próprios detentos após um preso ser morto e outro ferido na saída da unidade. O fogo destruiu cerca de 60% do presídio.



Invasão do tráfico: Moradores de Marambaia, na divisa com o município de Itaboraí (RJ), denunciaram ao **Extra** que, na última terça-feira (6), cerca de 30 traficantes de duas comunidades vizinhas — Jardim Catarina e Brejal — invadiram o local e instalaram barricadas em oito ruas, impedindo o acesso a sete quarteirões. Os criminosos passaram a circular pelo bairro armados com fuzis em motos, carros e até a cavalo. Desde que os traficantes tomaram o bairro, seis famílias foram expulsas do local, acusadas pelos criminosos de manter ligação com uma facção rival. Após as expulsões, os bandidos saquearam os imóveis e picharam os muros com as iniciais do Comando Vermelho (CV). Alguns moradores tentam vender suas casas para sair do local.

Celulares proibidos: Folha do Progresso noticia que a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe) proibiu o uso de celulares por agentes públicos nas unidades prisionais de todo o Pará. A medida levou em conta experiências eficazes de unidades prisionais que já adotavam a prática. “Nós tivemos um *feedback* muito positivo, então recentemente decidimos estender essa medida de sucesso para todas as unidades prisionais. O nosso intuito é melhorar a segurança nos centros de recuperação. É uma medida para garantia da segurança institucional”, ressaltou o corregedor-geral penitenciário da Susipe, Vitor Ramos Eduardo.